



O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) COMO ESPAÇO REFLEXIVO DO PIBID SOBRE A VIVÊNCIA DOCENTE

Daiany Carvalho da Silva¹
Dhonatan Erllan Lira de Araújo²
Patrícia Paula Coelho Felipe Nery³
Ana Lucia Gomes Cavalcanti Neto⁴

RESUMO

O presente trabalho, realizado no âmbito do PIBID, tem como objetivo analisar aspectos do PPP que apontam para a formação dos alunos que a escola pretende alcançar. Para a construção dos dados, realizamos um estudo documental do PPP, buscando fazer recortes de evidências que nos possibilitem alcançar o objetivo do presente estudo, bem como a elaboração de um formulário disponibilizado aos participantes do programa, no intuito de compreender a vivência do PPP no dia a dia escolar. Os dados apontam o PPP como um documento norteador da prática docente sendo de extrema importância para os profissionais da educação.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico, PIBID, Análise documental.

INTRODUÇÃO

O presente estudo foi realizado no âmbito do Projeto de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e tem como objeto de estudo o Projeto Político Pedagógico da escola na qual os autores estão inseridos.

A iniciação à docência é uma experiência fundamental em que todos que fazem licenciatura deveriam realizar, pois é através dela que o aluno em formação pode ter a noção e a experiência de como é a atuação profissional e o aprendizado que acontece na sala de aula real. A partir deste programa, o indivíduo deixa o papel de apenas um ouvinte para um aluno e futuro docente experiente e que pratique de forma eficiente.

O Projeto Político Pedagógico (PPP), que é um instrumento essencial para a gestão educacional, visa a organização das práticas pedagógicas de forma democrática. Segundo Veiga, é um documento que deve ser construído coletivamente pela comunidade escolar, com uma participação ativa de educadores, gestores, alunos e responsáveis.

¹Graduando do Curso de Lic. em Ciências Biológicas da UPE *Campus* Mata Norte. daiany.carvalho@upe.br;

²Graduando do Curso de Lic. em Ciências Biológicas da UPE *Campus* Mata Norte. dhonatan.erllan@upe.br;

³ Professora supervisora: Mestre em Educação. UPE *Campus* Mata Norte. patriciapcfm@outlook.com;

⁴ Professora Orientadora: Doutora em Ensino de Ciências. UPE *Campus* Mata Norte. analucia.neto@upe.br.



O PPP tem como principal objetivo nortear as ações pedagógicas no âmbito escolar, possibilitando aos professores desenvolver atividades que beneficiem os alunos e assim, contribuam para desenvolvimento como indivíduos críticos e ativos em meio à sociedade. Trata-se de um documento que precisa ser trabalhado e não somente elaborado e negligenciado, pois é a partir dele que a escola poderá devolver à sociedade indivíduos pensantes e cada vez mais preparados para exercer a cidadania. Deste modo, para que o educando exerça um papel de indivíduo ativo frente à sociedade, é de suma importância que seja integralmente inserido por meio da escola como instituição formadora de cidadão e que esta possibilite o exercício integral da democracia.

A construção do PPP é, em si, uma ação democrática, pois engloba contribuições de toda a comunidade escolar, com a ênfase em uma melhor aplicação e modificação da metodologia para que se adapte cada vez de uma maneira mais adequada que supram as necessidades do aluno. Essa é uma possibilidade de combater as desigualdades em relação aos problemas e deficiências presentes na instituição, assim como as possibilidades de reverter alguns problemas revelados pela turma em geral. Segundo, Gadotti:

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores (1994, p. 579).

O projeto político pedagógico de cada escola, busca atender as necessidades do seu aluno levando em conta a estrutura e o ambiente social em que está inserido, possibilitando melhoras significativas no processo de ensino-aprendizagem. A partir da vivência do PPP atual e suas propostas, é possível realizar reflexões e observações acerca do seu real cumprimento, e cogitar possíveis mudanças para a melhoria do mesmo. Para isso, o PPP deve estar em constante construção, que se dá a partir da relação com o aluno, da identificação de suas dificuldades.

Segundo Veiga (2002), o professor possui autonomia e a partir de um processo em que ação e reflexão se correlacionam, o professor está propenso a realizar inovações sempre que achar necessário e conveniente com a sua prática, pois em uma relação cotidiana com o aluno o professor é o mais indicado a perceber os possíveis problemas e intervir da melhor forma. Sendo assim, é de suma importância a participação destes profissionais na construção do Projeto

Político Pedagógico da escola. Como consta no Art.13 da LDB 9394/96, é necessária a participação do docente na elaboração do plano pedagógico da escola, como também garantir que este se cumpra, visando sempre zelar pela aprendizagem de seus alunos buscando estratégias viáveis para a melhoria do seu processo de aprendizagem (BRASIL, 1996).

Entretanto, para que haja esse empenho, é preciso uma colaboração não somente dos alunos, mas também dos pais, funcionários e principalmente contribuições do poder público, seja municipal ou estadual, para que assim torne possível a aplicação.

Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo analisar aspectos do PPP que apontam para a formação dos alunos que a escola pretende alcançar.

METODOLOGIA

Para o estudo, foi analisado o PPP da escola, lócus de desenvolvimento do PIBID dos autores deste texto. A referida escola pública estadual se localiza no Município de Carpina, Zona da Mata Norte do Estado de Pernambuco. Para a construção dos dados, realizamos um estudo documental do PPP, buscando fazer recortes de evidências que nos possibilitem alcançar o objetivo do presente estudo. Assim como a criação de um formulário que foi disponibilizado aos alunos e professores participantes do PIBID para a obtenção de respostas práticas quanto ao exercício do PPP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados extraídos a partir da pesquisa realizada em formato de questionário permitiu obter opiniões acerca da prática do PPP e a sua importância no âmbito escolar. Onde estabelecem que além de ser considerado um guia de planejamento de ações no ambiente, é também um material que auxilia na percepção histórica da comunidade em sua volta, e as metas de alcançar os objetivos para que aconteçam de forma democrática no ambiente escolar.

Segundo alguns dados obtidos na pesquisa, todos os que responderam ao formulário, no questionamento referente a “Qual a sua opinião em relação ao PPP”, afirmaram ser um documento norteador da prática pedagógica que auxilia a comunidade escolar perceber a realidade social em que seu aluno está inserido, permitindo-lhe atender as suas necessidades.

Em um outro questionamento: “Qual a contribuição do PPP para a metodologia e a prática escolar”. Os participantes relataram que “O PPP é o documento responsável por

organizar as atividades pedagógicas que a escola realizará, guiando a administração da instituição e a condução do aprendizado dos estudantes com base nos conteúdos previstos na BNCC”. Além da seguinte: “Na compreensão de seu público e como deve-se agir perante ele. Exemplo: uma escola que atende a uma região economicamente desfavorecida não há possibilidade de ter projetos que precise do auxílio da comunidade”.

A partir desta visão geral, é de extrema importância uma reflexão acerca do papel do professor quanto mediador da prática do PPP ao exercer a sua metodologia pedagógica, atentando-se principalmente as necessidades de seu aluno, buscando a formação deste de acordo com o perfil traçado pela escola, como também é essencial a sua participação na construção do documento.

A questão é, pois, saber a qual referencial temos que recorrer para a compreensão de nossa prática pedagógica. Nesse sentido, temos que nos alicerçar nos pressupostos de uma teoria pedagógica crítica viável, que parta da prática social e esteja comprometida em solucionar os problemas da educação e do ensino de nossa escola. (VEIGA, 2002)

Deste modo, o professor como formador de indivíduos críticos, ao utilizar e revolucionar-se com tais metodologias, faz com que o seu intuito seja na melhora da qualidade de ensino. Fazendo assim, o PPP como um gerenciador de pensamentos e metodologias em sala de aula

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do presente, podemos observar a importância do PIBID para os docentes em formação assim como o trabalho contínuo e conjunto com o PPP, buscando sempre uma forma de transformar alunos em pensadores críticos. Sendo assim, para que haja uma vivência e aplicação da docência, de forma satisfatória, é preciso o empenho de todos que ali fazem parte.

O Projeto político pedagógico surge como uma ferramenta que norteia a prática docente, e para que haja a consolidação dos parâmetros estabelecidos faz-se necessária a participação integral de todos os que compõem a comunidade escolar, pais, alunos, coordenação e professores.

A iniciação à docência como uma oportunidade de aprendizagem para os licenciandos propicia ao licenciando, reflexões acerca do exercício da prática docente, as relações que são

estabelecidas entre profissionais e alunos e que possuem uma única intenção, o processo ensino-aprendizagem.

Estas perspectivas são importantes, pois influenciam o estabelecimento de relações entre os licenciandos e as estratégias pedagógicas contidas no PPP, fazendo assim que os mesmos reflitam sobre abordagens inovadoras para o dia a dia, assim como o desenvolvimento e atualização do documento.

A partir das vivências do PIBID, é possível perceber o quão importante se faz a participação ativa de todos para que se estabeleça a harmonia no ambiente escolar, onde todos os integrantes da comunidade possuem o direito de indicar possíveis caminhos a serem seguidos a fim de propiciar o cumprimento real do planejamento de aula. A voz do estudante se faz também necessária neste processo, pondo em prática a ação democrática e construindo para a formação de um indivíduo participativo frente a sua realidade social.

AGRADECIMENTOS

CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

REFERÊNCIAS

GADOTTI, Moacir. Pressupostos do projeto pedagógico. In: MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília, 1994, p.579

LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional. 2ª edição. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

OLIVEIRA, Cynthia. **A relação família-escola: intersecções e desafios.** Estudos de Psicologia, Campinas, v. 27, n. 1, p. 99-108, jan.-mar. 2010.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** 14a. edição Papyrus, 2002.